

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Não fales bem de ti aos outros, pois não os convencerás. Não fales mal, pois te julgarão muito pior do que és”
Confúcio

Pesquisa mapeia realidade da advocacia no DF

Um dos dados revelados é que 32% dos entrevistados declaram trabalhar com honorários abaixo do piso salarial. O levantamento ouviu 300 advogados no Distrito Federal para identificar os principais desafios encontrados nos períodos de pandemia e, agora, de pós-pandemia. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Opinião, encomendada pelo advogado tributarista Jacques Veloso, da Veloso de Melo Advogados, neste mês em que se comemora o dia do advogado (dia 11). Segundo ele, esse índice é preocupante e revela fragilidades na atividade profissional.

Perfil econômico

A íntegra será divulgada no próximo dia 9 de agosto, em evento para cerca de 150 profissionais da área. A ideia é traçar o perfil econômico e de atuação da advocacia no DF. Trará informações sobre faixa salarial praticada em nível local; e áreas do Direito com maior demanda na capital federal.



Ulfré Godói/Divulgação

Sindivarejista nas Cidades/Divulgação



Sindivarejista nas Cidades

Exatos 596 atendimentos foram feitos pelo programa Sindivarejista Nas Cidades até a semana passada, em Planaltina. Na edição anterior no Gama, as pessoas atendidas somaram 495.

O Sindicato do Comércio Varejista criou o projeto para fazer um diagnóstico das necessidades das lojas nas diferentes regiões administrativas do Distrito Federal e buscar soluções.

Atualizar o varejo

“Nossa meta é atualizar a realidade do varejo e facilitar a vida dos empreendedores mediante a prestação de serviços. Nosso foco é o varejo, que reúne mais de 30 mil lojas no DF, onde trabalham 120 mil pessoas”, disse o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.



Iguatemi/Divulgação

CEO do Iguatemi é destaque na WWD, bíblia da moda americana

Cristina Betts, CEO da empresa, foi destaque na WWD, uma das mais respeitadas publicações dos EUA sobre negócios e moda. Ela sucedeu Carlos Jereissati Filho, sendo o primeiro nome não membro da família a conduzir o grupo. Assumiu o cargo em janeiro. A executiva destacou a aceleração da retomada da economia e dos negócios do grupo, que nos primeiros meses de 2022 vem registrando aumento de vendas. Apontou que, somente em maio, cresceram 36% comparado com o mesmo mês de 2019. Atualmente, o Iguatemi Empresa de Shopping Centers é classificada como a 36.ª marca mais valiosa do Brasil. No DF, reúne mais de 160 lojas, entre elas 22 marcas internacionais.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Setores

O evento vai reunir cerca de 600 representantes da indústria, setor bancário, fundos de pensão, inovação, tecnologia, segmentos estratégicos do funcionalismo público, do comércio e serviços.

Brasília sedia 4º Encontro Nacional de Lideranças

Os rumos da economia brasileira serão debatidos amanhã durante o 4º Encontro Nacional de Lideranças, no Estádio Mané Garrincha, das 19h às 23h. Os ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello e Nelson Jobim confirmaram presença como palestrantes. Falarão respectivamente sobre O papel e a importância do Poder Judiciário na Democracia e Os novos tempos de economia e política para o Brasil.

Networking

O empresário brasileiro Roberto Niwa Camilo, proprietário do clube de vantagens Market Club, é o responsável pelo evento. “Vamos debater os rumos do Brasil, independentemente de quem seja o vencedor nas urnas em outubro. E promover networking entre mais de cem instituições”, explicou.

Os dados mais recentes do Departamento de Trânsito (Detran) mostram que 83 pessoas morreram nas pistas do Distrito Federal, entre janeiro e maio. Última semana teve, ao menos, 13 ocorrências graves, segundo levantamento do **Correio**

Uma morte a cada 43 horas

» SARAH PAES
ESPECIAL PARA O CORREIO

Na capital do país, a cada 43 horas, em média, uma pessoa perdeu a vida em sinistros de trânsito nos cinco primeiros meses deste ano. No total, 83 pessoas morreram. Os dados são do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF). E, só na última semana, o **Correio** contabilizou, ao menos, 13 ocorrências graves, que envolveram colisões e atropelamentos.

De janeiro a maio, 119 veículos se envolveram em sinistros com morte, na capital federal. Os principais deles eram automóveis, motos e caminhões, respectivamente. Contudo, a maior parte das vítimas que não

CBMDF/Divulgação



Colisão frontal entre dois veículos deixou três pessoas gravemente feridas em Planaltina

resistiu aos ferimentos era motociclista. Em 2021, 61 deles perderam a vida; este ano, até maio, foram 25 óbitos.

Os dados revelam que nem com a pandemia da covid-19 e uma consequente diminuição no fluxo de pessoas nas ruas

houve queda na quantidade desses tipos de ocorrências. A média, entre 2017 e 2021, foi de 243 mortes por ano. O perigo

nas vias do DF também deixa marcada a disparidade entre a quantidade de ocorrências por idade e por gênero. De janeiro a maio, 67 homens foram vítimas do trânsito, enquanto 12 eram mulheres. Os demais não tiveram o sexo definido nas estatísticas. Em relação à idade, a maior parte das vítimas (25) tinha entre 40 e 49 anos.

Ocorrências

O fim de semana teve registros de mais casos. Ontem, três pessoas ficaram gravemente feridas após uma colisão frontal na DF-130, entre o balão da Rajadinha e o Vale do Amanhecer. Duas das vítimas ficaram presas às ferragens, e a terceira teve traumatismo craniano.

Na madrugada de sábado, um motociclista de 26 anos morreu após ser atingido por um carro, na BR-060. Ao chegar no local da ocorrência, os militares encontraram a vítima sem sinais

de vida, caído em uma das faixas de rolamento da via e com diversos traumas. O motorista do automóvel foi levado para o Hospital Regional da Ceilândia (HRC), com dores na região lombar.

Na mesma data, em Samambaia Norte, uma mulher de 56 anos teve a perna arrancada após ser atropelada. Ela se feriu após a colisão de três carros, em uma via comercial da região administrativa. A vítima foi atendida pelos bombeiros em estado de choque e foi levada para o Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

Além disso, só no primeiro semestre deste ano, 20 pessoas morreram atropeladas no DF. Em todo o ano passado, a quantidade chegou a 49, segundo dados do Detran-DF. A vítima mais recente foi Carlos Alberto Silva, 61 anos, que morreu na última sexta-feira, na faixa reversa da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB), próximo a Samambaia.

INVERNO ESCALDANTE

Com altas temperaturas e baixa umidade, o DF sofre

» RICARDO DAEHN

O registro do dia mais seco e quente desde o início do inverno, em 21 de junho, acirrou, ontem, a ocorrência de focos de incêndio pelo cerrado. A umidade do ar ficou em 18%, no momento mais crítico, por volta das 15h, e a temperatura acompanhou o estado de alerta, sinalizada pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia),

tendo atingido o pico de 29,1°C.

Um incêndio de grandes proporções atingiu a vegetação do cerrado, perto da BR-040, numa localidade denominada área Alfa da Marinha (região de Santa Maria). Houve aumento na velocidade da propagação das chamas decorrente da baixa umidade e das condições da vegetação, que se encontra desidratada. Além disso a incidência de vento forte piorou a devastação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Seca muda entardecer da capital

Integrantes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal atuaram pelo menos por dez horas no controle da ocorrência atendida desde as 10h40 de ontem. Como sinalizou a grande produção de fumaça, a extensão do incêndio trouxe muito prejuízo para o cerrado. O serviço de informações dos bombeiros ressaltou que não houve vítimas. Estão previstos para hoje levantamentos relativos à área queimada e a constatação de fatalidades ou ferimentos de animais. As causas do incêndio serão conhecidas por meio de futura perícia.

As instalações da marinha

foram resguardadas. Uma dezena de viaturas foi empregada na ação que mobilizou 50 militares. A operação de combate ao incêndio e de rescaldo foi pontuada por um sobrevoo de reconhecimento com aeronave. O combate ao fogo se deu com água, abafadores e sopradores.

Dias quentes

“A semana tende a seguir o domínio da massa de ar continental, com características seca e sem a formação de nuvens”, adianta Cleber Souza. O DF já amarga 85 dias sem ocorrência

de chuvas. “A conjuntura favorece o número de focos de queimadas”, comenta. Na variação, o domingo trouxe temperatura mínima de 13,4°C e, no momento mais úmido, a medição acusou 75%. O pior agosto para o DF, entretanto, segue sendo o de 2011, quando a umidade atingiu 10%.

A tendência é a da estabilidade de cenário. Mas, há expectativas de abrandamento na temperatura com aumento da umidade. Hoje, a temperatura máxima deve chegar a 28°C, enquanto a umidade do ar se encaminha para os 25%. A temperatura mínima prevista é de 11°C.